



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO – CPAC

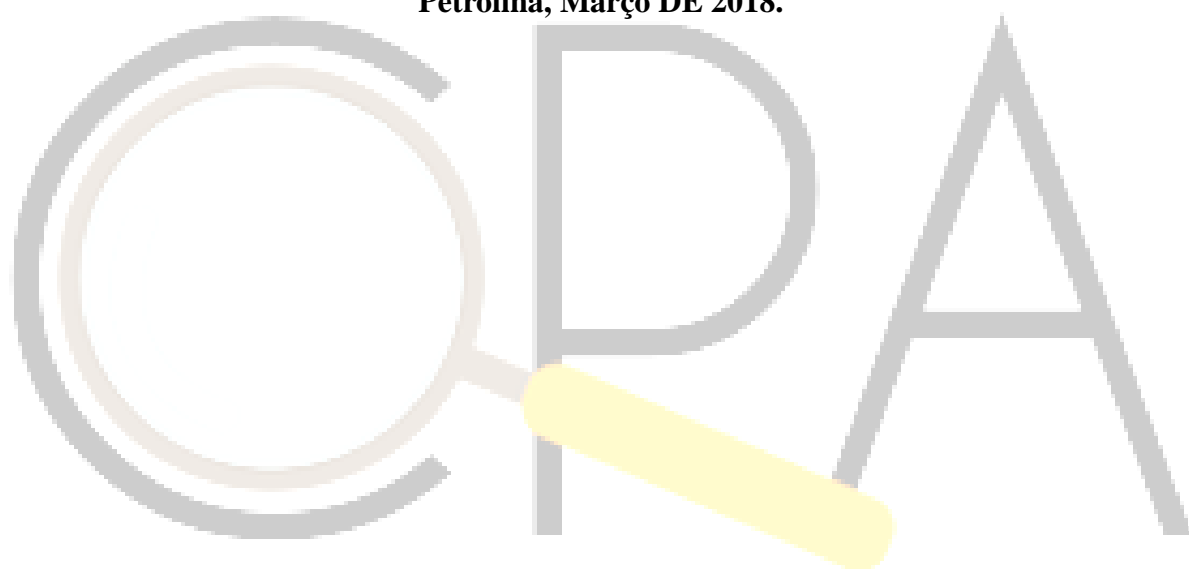


RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO
DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

2018

Comissão Própria
de Avaliação
UNIVASF

Petrolina, Março DE 2018.



Comissão Própria
de Avaliação
UNIVASF

O objetivo deste documento é auxiliar as CPAC's sobre o formato a ser utilizado nos relatórios enviados ao MEC, bem como permitir comparação e adequado balanço crítico dos resultados institucionais.

Informações Gerais

- O relatório deve ser escrito exclusivamente no programa Microsoft Word 2003, ou superior.
- **Tamanho máximo de 500 KB;**
- Figuras, gráficos e fotos deverão estar em escala de cinza;
- Prazo **máximo** de entrega em **23 março 2019**.
- Poderão ser incluídos itens e subitens adicionais em função das especificidades do curso, entretanto solicitamos que não sejam realizadas exclusões.
- Caso não tenham sido feitas quaisquer modificações adicionais aos questionários disponibilizados pela CPA, não será necessário acrescentar anexos referentes aos questionários, cabendo apenas citar que foram utilizados os questionários disponibilizados pela CPA.
- O não atendimento aos requisitos de tamanho (500KB) e prazo de entrega poderá implicar na inviabilidade do depósito do relatório final contendo aquele de autoavaliação do seu curso junto ao MEC.

Dicas de formatação

- As margens (superior, inferior, lateral esquerda e lateral direita) devem ter 2,0 cm.
- O tamanho de página deve ser A4.
- **Título do relatório:** centralizado, em negrito e em caixa alta, utilizando texto com fonte Times New Roman, tamanho 14.
- Após a capa do relatório, incluir COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DE COLEGIADO, colaboradores (se houver) e contato.
- **Títulos das sessões:** devem ser posicionados à esquerda, em negrito, com todas as letras maiúsculas e numerados com algarismos arábicos (1, 2, 3, etc.). Deve-se utilizar texto com fonte Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento entre linhas igual 1,5. Não coloque ponto final nos títulos.
- **Subtítulos das sessões:** devem ser posicionados à esquerda, em negrito, com recuo de 0,5 cm e numerados com algarismos arábicos em subtítulos (1.1, 1.2, 1.3, etc.). Deve-se utilizar texto com fonte Times New Roman, tamanho 12.
- **Corpo do texto:** deve iniciar imediatamente abaixo do título ou subtítulo das sessões. Utilizar fonte tipo Times New Roman, tamanho 12, justificado, com espaçamento 1,5 entre linhas.



Comissão Própria
de Avaliação
UNIVASF

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO

PRESIDENTE: LUIZ ALCIDES RAMIRES MADURO
VICE-PRESIDENTE: JOSÉ FERNANDO VILANOVA DE MORAES
REPRESENTANTE DOCENTE PESQUISADOR: JOSÉ ROBERTO DO NASCIMENTO JUNIOR
REPRESENTANTE DOCENTE DE PROJETOS DE EXTENSÃO: FERNANDO DE AGUIAR LEMOS
REPRESENTANTE DISCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO: CLEUBER DE SOUZA GONÇALVES
REPRESENTANTE DA COMUNIDADE EXTERNA: LEIDJANE PEREIRA SIQUEIRA

COLABORADORES:

A COMISSÃO FOI INSTITUÍDA/ATUALIZADA EM **NOVEMBRO** DE **2018** EM REUNIÃO DE COLEGIADO. EXTRATO DE ATA / PORTARIA (ANEXO 1)

Contato: Colegiado de Educação Física – CEFIS

Telefone (87) 2101-6856

Correio eletrônico: cefis@univasf.edu.br

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação no Colegiado de Educação Física (CPAC-CEFIS) reuniu-se no primeiro semestre de 2011 para definir seus procedimentos de avaliação. A partir disso, foram desenvolvidos questionários para avaliação específicos para os Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física, considerando os seus respectivos Projetos Políticos-Pedagógicos e a infraestrutura que um Curso de Educação Física deve ter. Também foi estabelecido que a avaliação das disciplinas pelos discentes ocorreria sempre no período em que as disciplinas estão encerrando. Ainda, foi decidido que todos aqueles que responderem aos questionários teriam sua identidade preservada.

Após isso, foi realizada a primeira avaliação da CPAC-CEFIS referente ao primeiro período de 2011 sob a perspectiva dos discentes, sendo a sua análise enviada para a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIVASF em setembro de 2011. Por meio desta, foi possível identificar alguns pontos frágeis referentes ao sistema de avaliação proposto pela CPAC-CEFIS, permitindo uma melhora para o semestre seguinte.

A segunda avaliação realizada pela CPAC-CEFIS foi referente ao segundo período de 2011 sob a perspectiva dos discentes. Ainda, em 2012, a CPAC-CEFIS também realizou a avaliação sob a perspectiva dos docentes. Desse modo, em virtude da greve das universidades federais, o relatório entregue à CPA em outubro de 2012 abordou somente a avaliação do segundo período de 2011 sob a perspectiva dos discentes e a avaliação de 2012 sob a perspectiva dos docentes.

Para a avaliação do primeiro período de 2012, o questionário – até então usado – foi modificado, com o intuito de melhorar a avaliação de cada disciplina. Essa nova versão foi aplicada para os discentes, docentes, coordenadores e técnicos do Colegiado de Educação Física. Após essa avaliação, a CPAC-CEFIS começou a usar os questionários planejados e discutidos pela CPA, uma vez que entende que a uniformidade dos procedimentos de avaliação é necessária para um melhor andamento da instituição e, ao mesmo tempo, a CPA está cada vez mais utilizando a tecnologia a seu favor, diminuindo o tempo de análise. A partir disso, o presente relatório aborda os resultados referentes aos períodos 2013/2 e 2018/2.

2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A palavra “avaliar” tem origem no latim: a composição a-valere significa “dar valor a”.

Contudo, mais do que isso, avaliar envolve coleta, análise e síntese dos dados em relação ao objeto que está sendo avaliado, possibilitando atribuir um valor ou uma qualidade ao objeto, o que conduz a uma tomada de posição, isto é, a uma ação: manter o objeto como está ou atuar sobre ele (LUCKESI, 2012). Assim, a avaliação é um momento reflexivo (OLIVEIRA; SANTOS, 2005) e é caracterizada como um procedimento dinâmico (LUCKESI, 2012), uma vez que a reflexão sobre os resultados encontrados gera uma ação sobre aquilo que foi avaliado. A partir desse contexto, foram estabelecidos os objetivos que norteiam a CPAC-CEFIS.

2.1. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral da CPAC-CEFIS compreende verificar as potencialidades e fragilidades dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física em relação às atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo os recursos humanos e físicos, sob a perspectiva dos discentes, docentes, técnicos e da coordenação do Colegiado de Educação Física.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São objetivos específicos:

- Avaliar o ensino por meio da análise das disciplinas considerando a postura do discente em sala de aula, aspectos didáticos e o cumprimento do PUD;
- Avaliar a extensão desenvolvida pelo Colegiado de Educação Física por meio de uma análise crítica dos seus projetos desenvolvidos;
- Avaliar a pesquisa desenvolvida pelo Colegiado de Educação Física por meio de uma análise crítica dos seus projetos desenvolvidos;
- Avaliar os recursos humanos (docentes, técnicos administrativos e de laboratório e coordenação do colegiado);
- Avaliar a infraestrutura disponível para os dois cursos.

3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL E DO CURSO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) busca desenvolver a região do semiárido nordestino. Para isso, a UNIVASF tem cinco campi espalhados entre Bahia, Piauí e Pernambuco, sendo a sua sede em Petrolina (Pernambuco). Dessa forma, a UNIVASF é a primeira universidade brasileira voltada para o desenvolvimento regional, por isso não leva o nome de uma cidade ou de um Estado.

O Curso de Bacharelado em Educação Física da UNIVASF é estruturado na seguinte forma:

- **Denominação:** Curso de Bacharelado em Educação Física;
- **Área/Subárea:** Ciências da Saúde/Educação Física;
- **Nível:** graduação;
- **Modalidade:** sistema de créditos;
- **Turno de funcionamento:** noturno, com exceção dos estágios (os quais ocorrem nos períodos diurno e/ou noturno) e das aulas que ocorrem no sábado no turno diurno;
- **Local de funcionamento:** Campus Centro – Petrolina; Campus Juazeiro; SESI Petrolina; SESI Juazeiro; Parque Municipal Josepha Coelho;
- **Número de vagas:** 40 vagas anuais com entrada no início do segundo semestre;
- **Calendário:** 100 dias letivos/semestre;
- **Duração da hora-aula:** 50 minutos;
- **Carga horária mínima:** 3200 horas (3840 h/a) composta por:
 - **Carga horária de disciplinas obrigatórias:** 2475 horas (2970 h/a);
 - **Carga horária mínima de disciplinas optativas:** 285 horas (342 h/a);
 - **Carga horária mínima de disciplinas eletivas:** 120 horas (144 h/a);
 - **Carga horária mínima de atividades complementares:** 200 horas (240 h/a);
 - **Carga horária mínima de núcleo temático multidisciplinar:** 120 horas (144 h/a).
- **Limite mínimo para integralização:** quatro anos;
- **Limite máximo para integralização:** oito anos.

O curso de Licenciatura em Educação Física da UNIVASF é estruturado na seguinte forma:

- **Denominação:** Curso de Licenciatura em Educação Física;
- **Área/Subárea:** Ciências da Saúde/Educação Física;
- **Nível:** graduação;
- **Modalidade:** sistema de créditos;
- **Turno de funcionamento:** noturno, com exceção dos estágios (os quais ocorrem nos períodos diurno e/ou noturno) e das aulas que ocorrem no sábado no turno diurno;

- **Local de funcionamento:** Campus Centro – Petrolina; Campus Juazeiro; SESI Petrolina; SESI Juazeiro; Parque Municipal Josepha Coelho;
- **Número de vagas:** 40 vagas anuais com entrada no início do primeiro semestre;
- **Calendário:** 100 dias letivos/semestre;
- **Duração da hora-aula:** 50 minutos;
- **Carga horária mínima:** 2825 horas (3390 h/a) composta por:
 - **Carga horária de disciplinas obrigatórias:** 1650 horas (1980 h/a);
 - **Carga horária mínima de disciplinas optativas:** 330 horas (396 h/a);
 - **Carga horária mínima de disciplinas eletivas:** 120 horas (144 h/a);
 - **Carga horária total dos estágios curriculares obrigatórios:** 405 horas (486 h/a);
 - **Carga horária mínima de atividades complementares:** 200 horas (240 h/a);
 - **Carga horária mínima de núcleo temático multidisciplinar:** 120 horas (144 h/a).
- **Limite mínimo para integralização:** três anos e meio;
- **Limite máximo para integralização:** sete anos.

3.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

3.2. ENDEREÇOS DOS CAMPI

Campus Petrolina Centro: Av. José de Sá Maniçoba, S/N – Centro - CEP: 56304-917 – Petrolina (PE)

4. QUADRO DOCENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM JANEIRO DE 2019¹

O coordenador, Profissional de Educação Física graduado pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) em 2007, especialista em Avaliação e Prescrição de Exercícios Físicos para Grupos Especiais pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) em 2009, mestre em Educação Física na área de Atividade Física Adaptada - UNICAMP (2011) e doutor em Educação Física na área de Atividade Física Adaptada - UNICAMP (2015). Atuou como docente do Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV) de 2011 a 2016, responsável pela disciplinas: Educação Física Adaptada no curso de Educação Física e, Prática de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (PIESC) no curso de Medicina. Atualmente é membro pesquisador da Academia Paralímpica Brasileira e revisor das revista Arquivos em Movimento e O Mundo da Saúde. É docente adjunto em regime de dedicação exclusiva na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), lotado no colegiado de Educação Física, atuando nas disciplinas Educação Física Adaptada e Estágio Curricular Obrigatório. Exerce função de coordenador do Colegiado Acadêmico de Educação Física (UNIVASF), atua como suplente na Câmara de Ensino, membro do Núcleo Estruturante Docente do curso de Educação Física, líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Atividade Física Adaptada (GEPFA/UNIVASF) e integrante permanente do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UNIVASF, desde 2016, ministrando a disciplina de Didática no Ensino Superior. Possui 18 artigos publicados em revistas nacionais e internacionais, 1

¹ Incluir os percentuais de doutores, mestres, especialistas e graduados. O que mudou? Aumentou o percentual de doutores ou mestres com relação ao ano passado. Mostrar tendência.

livro e 6 capítulos de livros. Já realizou a orientação de 02 discentes de iniciação científica, 01 de mestrado em andamento e 17 trabalhos de conclusão de curso na área da Educação Física. Desde 2009, participou de 09 projetos de pesquisa, na função de coordenador em 04 destes. Atua principalmente nos seguintes temas: educação física adaptada, esporte paralímpico e comportamento motor. Possui como canal de comunicação o e-mail: leonardo.gasques@univasf.edu.br. Os professores coordenadores atendem pessoalmente e respondem mensagens eletrônicas enviadas pelos discentes e docentes, presidem as reuniões ordinárias e extraordinárias do Colegiado. O coordenador do Colegiado é membro do Conselho Universitário da UNIVASF, órgão deliberativo máximo da universidade, onde representa os interesses do Colegiado, mantém-se informado e ajuda a decidir sobre os caminhos da universidade. A coordenação é também responsável pelo planejamento acadêmico e por encaminhar os trabalhos das comissões de normatização de processos acadêmicos, tais como Comissão de Estágio, Comissão de Atividades Complementares e Comissão de TCC.

5. INFRAESTRUTURA²

² Explicitar quantidade de salas de aula, laboratórios, área de lazer, sala de docentes ... utilizadas pelos docentes, discentes e técnicos que participam das atividades do curso. O que mudou? Houve ação diante de problema identificado em autoavaliação anterior?

Quadro 1. Docentes do Colegiado de Educação Física e suas respectivas titulações e formação acadêmica.

Professor(a)	Titulação	Formação Acadêmica
Alvaro Rego Millen Neto	Doutor em Educação Física	Educação Física
André Luiz Demantova Gurjão	Doutor em Ciências da Motricidade	Educação Física
Christiane Garcia Macedo	Doutora em Ciências do Movimento Humano	Educação Física
Diego Luz Moura	Doutor em Educação Física	Educação Física
Diorginis José Soares Ferreira	Doutor em Neurociências	Educação Física
Edmilson Santos dos Santos	Doutor em Ciências do Movimento Humano	Educação Física
Ezer Wellington Gomes Lima	Mestre em Educação	Ciências Biológicas
Ferdinando Oliveira Carvalho	Doutor em Educação Física	Educação Física
George		
José Fernando Vila Nova de Moraes	Doutor em Educação Física	Educação Física
Luciano Juchem	Doutor em Ciências do Movimento Humano	Educação Física
Luiz Alcides Ramires Maduro	Doutor em Ciências do Desporto	Educação Física
Marcelo de Maio Nascimento	Doutor em Ciências do Esporte	Educação Física
Mariana Ferreira de Souza	Doutora em Educação Física	
Natália Batista Albuquerque Goulart	Mestre em Ciências do Movimento Humano	Educação Física
Orlando Laitano Lionello Neto	Doutor em Ciências do Movimento Humano	Educação Física
Ramon Missias Moreira	Doutor em Educação	Educação Física
Roberta de Sousa Mélo	Doutora em Sociologia	Ciências Sociais
Rodrigo Gustavo da Silva Carvalho	Doutor em Educação Física	Fisioterapia
Sérgio Rodrigues Moreira	Doutor em Educação Física	Educação Física
Ubiratan Silva Alves	Doutor em Educação Física	Educação Física

Tanto o Curso de Bacharelado em Educação Física quanto o de Licenciatura contam com uma infraestrutura comum a outros cursos da UNIVASF. Por outro lado, os dois cursos também apresentam uma infraestrutura própria do Colegiado de Educação Física.

5.1 INFRAESTRUTURA COMUM AOS OUTROS CURSOS DA UNIVASF

5.1.1 BIBLIOTECA

A UNIVASF apresenta cinco bibliotecas, uma em cada campus, apresentando – no total – mais de 30.000 exemplares entre livros, periódicos, mapas e materiais multimídia. A biblioteca que atende aos Cursos de Educação Física encontra-se no mesmo campus (Petrolina – Centro) e apresenta diversos livros atualizados da respectiva área, os quais foram indicados pelos professores do Colegiado de Educação Física com o intuito de auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a biblioteca também apresenta computadores, que podem ser usados para atividades de pesquisa, além de espaços que permitem estudos individuais e em grupo.

5.1.2 LABORATÓRIO DE ANATOMIA

No Campus Centro, também há o Laboratório de Anatomia, no qual ocorre uma parte das aulas da disciplina de Anatomia do Aparelho Locomotor, o que possibilita o estudo dessa disciplina com o auxílio de cadáveres e peças anatômicas.

5.1.3 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Os alunos dos Cursos de Educação Física também contam com o Laboratório de Informática, o qual disponibiliza em torno de 20 computadores com acesso à internet, permitindo o acesso ao Portal de Periódicos da Capes. Dessa forma, os alunos podem pesquisar sobre diversos assuntos relacionados aos cursos e elaborar trabalhos solicitados ao longo das diversas disciplinas. Além disso, a UNIVASF possui uma rede de internet sem fio que é disponibilizada a todos os discentes.

5.1.4 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

A organização estudantil compreende o Diretório Central e os Diretórios Acadêmicos. O Diretório Acadêmico da Educação Física é uma entidade independente, representativa dos alunos dos Cursos de Licenciatura e de Bacharelado em Educação Física frente à sociedade. Contribui na formação política e democrática dos alunos e na promoção de eventos científicos e culturais.

5.1.5 SALAS DE AULA

No Campus Centro, há um prédio de salas de aula, as quais são disponibilizadas para os cursos que ocorrem no campus, incluindo os dois Cursos de Educação Física. Essas salas são climatizadas e apresentam capacidade para 56 pessoas. Ainda, os dois Cursos juntos têm uma demanda de, aproximadamente, 11 salas por semestre, a qual é sempre atendida.

6. ATIVIDADES DE PESQUISA DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES DO CURSO³



Comissão Própria
de Avaliação
UNIVASF

³ Ressaltar a produção nos últimos 3 anos. Docentes líderes de grupos de pesquisa. Possível expectativa de mestrado e/ou doutorado, entre outros.

6. GRUPOS DE PESQUISA CUJOS DOCENTES DO COLEGIADO DE EDUCAÇÃO FÍSICA SEJAM INTEGRANTES

Considerando até o ano de 2013, entre os docentes do CEFIS, 14 professores são líderes e/ou participam de grupos de pesquisa, desenvolvendo 24 projetos de pesquisa. Ao considerar os 10 grupos de pesquisa certificados pela UNIVASF, cada grupo possui em média 9,6 alunos de graduação. Embora em menor quantidade, estes grupos totalizam a participação absoluta de nove alunos de mestrado (quatro com bolsa), oito de PIBIC, três de PIVIC e 26 de PET.

6.1. DOCENTES DO CEFIS QUE SÃO LÍDERES

Prof. André Luiz Demantova Gurjão

Nome do Grupo: Grupo de Estudo e Pesquisa em Fisiologia e Envelhecimento (GEPEFE)

Descrição: O GEPEFE atua nas vertentes acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão com objetivos de: formar recursos humanos de alto nível para trabalhar com a população idosa no Semiárido do Nordeste Brasileiro, reduzir a desigualdade regional referente à produção do conhecimento e Propiciar aumento na qualidade de vida da população idosa. As principais linhas de estudo e pesquisa são: respostas agudas e crônicas do sistema neuromuscular após diferentes modalidades de exercícios e comportamento do sistema cardiovascular durante repouso e exercício.

Prof. Diego Luz Moura

Nome do Grupo: Laboratório de Estudos Culturais e Pedagógicos da Educação Física (LECPEF)

Descrição: O LECPEF atua com discussões construção de pesquisas que relacionam com os aspectos sociais e culturais presentes na prática corporal, esporte e educação física escolar.

Prof. Edmilson Santos dos Santos

Nome do Grupo: Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas de Educação, Esporte e Lazer (GEPOL)

Descrição: O GEPOL foi criado com o objetivo de analisar a implementação de políticas públicas no âmbito da Educação, do Esporte e do Lazer, buscando compreender as relações entre Estado e Sociedade. Nesta primeira fase de constituição do grupo, as preocupações estão voltadas à análise do desempenho e das variáveis intervenientes que explicam a difusão de programas federais Mais Educação, Segundo Tempo, Esporte e Lazer da Cidade e Lei de Incentivo ao Esporte.

Profs. Ferdinando Oliveira Carvalho e José Fernando Vila Nova de Moraes

Nome do Grupo: Grupo de Estudos e Pesquisa em Genética e Exercício (GEPEGENE)

Descrição: O GEPEGENE vem preencher uma lacuna importante na área do exercício físico associado aos aspectos genéticos, sobretudo na região nordestina. As principais linhas de pesquisa são: treinamento com pesos e tipos de suplementação; aptidão física em escolares e genética; medidas e avaliação da composição corporal; Educação física escolar e atividade física/saúde; vinho e exercício físico.

Prof. Marcelo de Maio Nascimento

Nome do Grupo: Grupo de Estudos e Pesquisa em Dança e Ginástica (GEDAGIN)

Descrição: O GEDAGIN tem como objetivo o estudo das relações entre o corpo e o movimento humano. Suas ações buscam o desenvolvimento de competências e capacidades dos discentes do Colegiado de Educação Física com foco na ginástica funcional, laboral, Pilates e dança para grupos de idosos e escolares. Suas investigações abrangem ainda a área da corporeidade e o desenvolvimento de metodologias de ensino-aprendizagem do movimento corporal humano.

Nome do Grupo: Grupo de Pesquisas em Esporte e Meio Ambiente (GEPELMA)

Descrição: O GEPELMA tem como objetivo o estudo e a pesquisa de contextos que enfatizem as relações e conflitos entre o homem e o meio ambiente em acepção filosófica, social, histórica, cultural e pedagógica. O grupo concentra suas atenções na problematização da Educação Ambiental por intermédio da relação corpo-movimento (Esporte, Lazer e Ecoturismo) com foco na região do Vale do São Francisco. Outra característica consiste em desenvolver conceitos metodológicos e saberes por meio da interdisciplinaridade.

Prof. Orlando Laitano Lionello Neto

Nome do Grupo: Grupo de Estudos em Termorregulação e Exercício (GETEX)

Descrição: O GETEX visa a debater e produzir conhecimento na área da regulação térmica durante o exercício realizado em ambientes extremos como o calor. Devido à localização da UNIVASF, o calor intenso da região torna fundamental o entendimento sobre os efeitos do calor sobre aspectos como desempenho e saúde de praticantes de atividades físicas e até mesmo pessoas que estão expostas a tal clima.

Prof. Sérgio Rodrigues Moreira

Nome do Grupo: Estudos do Desempenho Humano e das Respostas Fisiológicas ao Exercício -
DIVISÃO NORDESTE

Descrição: O grupo tem como objetivo investigar respostas agudas e crônicas do ser humano frente aos diferentes tipos e intensidades de exercício físico. Nesse ponto, variáveis hemodinâmicas, metabólicas e perceptuais são foco de interesse. Além dos objetivos na produção científica e contribuição com a comunidade acadêmica em relação ao que o grupo se propõe a investigar, outro objetivo em paralelo é contribuir na formação de recursos humanos/novos pesquisadores para a Região Nordeste, para em médio e longo prazo aumentar a capacidade de produção científica e conhecimento na região.

6.2. DOCENTES DO CEFIS QUE INTEGRAM GRUPOS DE PESQUISA

Quadro 3. Docentes do Colegiado de Educação Física (não afastados em 2013) que integram grupos de pesquisa.

Docentes do CEFIS que integram grupos de pesquisa	Nome do grupo de pesquisa
Alvaro Rego Millen Neto	Laboratório de Pesquisas em Educação do Corpo (LABEC)
André Luiz Demantova Gurjão	Grupo de Estudos e Pesquisa em Metabolismo, Nutrição e Exercício (GPEMENE)
	Grupo de Estudo e Pesquisa em Genética e Exercício (GEPEGENE)

Diego Luz Moura	Laboratório de Pesquisas em Educação do Corpo (LABEC)
Ferdinando Oliveira Carvalho	Grupo de Estudos e Pesquisa em Metabolismo, Nutrição e Exercício (GPEMENE)
Luciano Juchem	Núcleo de Pesquisa em Psicologia e Pedagogia do Esporte
Luiz Alcides Ramires Maduro	Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas de Educação, Esporte e Lazer (GEPPOL)
Marcelo de Maio Nascimento	SERTÃO: Grupo de pesquisa em Integralidade
Natália Batista Albuquerque Goulart	Grupo de Pesquisa em Biomecânica e Cinesiologia (GPBIC)
Orlando Laitano Lionello Neto (em afastamento)	Grupo de Estudos em Fisiologia e Bioquímica do Exercício (GEFEX)
Roberta de Sousa Mélo	Laboratório de Estudos Culturais e Pedagógicos da Educação Física (LECPEF)
	Ciência, Tecnologia e Sociedade
Sérgio Rodrigues Moreira	Grupo de Estudo e Pesquisa em Fisiologia e Envelhecimento (GEPEFE)
	Grupo de Estudo e Pesquisa em Genética e Exercício (GEPEGENE)

7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO

A fim de realizar um mapeamento das atividades de extensão desenvolvidas no CEFIS, a CPAC-CEFIS entrou em contato com os docentes para obter algumas informações sobre os projetos desenvolvidos por eles. Os docentes que possuem projetos sob sua responsabilidade nos passaram as informações que são apresentadas a seguir em ordem dos projetos mais antigos aos mais novos. É possível observar que diversas manifestações do movimento humano são privilegiadas como conteúdo da intervenção junto à comunidade: judô, capoeira, hidroginástica, Pilates, ginásticas e jogos coletivos assumem um protagonismo no que diz respeito às práticas corporais oferecidas a um público também diferenciado composto de crianças a idosos, homens e mulheres. Destaca-se que tem havido um aumento do número de projetos, fruto das iniciativas de novos docentes que ingressaram no CEFIS.

Pilates e o Idoso

- Coordenador: prof. Marcelo de Maio Nascimento.
- Início do projeto: março de 2012.
- Objetivos: oferecer à população idosa (60-80 anos) da cidade de Petrolina um programa de Atividade Física orientada fundamentado no Método Pilates; ampliar os níveis de saúde e qualidade de vida de um grupo de idosos; desenvolver os conhecimentos de alunos sobre a atividade física na terceira idade; apresentar sugestões aos serviços públicos de educação e saúde sobre práticas corporais na fase do envelhecimento.
- Comunidade atendida: população com idade entre 60-80 anos, residentes em Petrolina-PE.
- Alunos do colegiado envolvidos: um bolsista e dois voluntários do CEFIS; também há nove alunos de outros cursos como Medicina, Farmácia e Psicologia.
- Vínculo com algum projeto de pesquisa: avaliação do equilíbrio de idosos.
- Financiamento: Pró-Reitoria de Extensão da UNIVASF.
- Histórico de resultados: ampliação dos conhecimentos de discentes de quatro colegiados da UNIVASF na área do envelhecimento; participação dos envolvidos em aulas práticas semanais de Pilates; o projeto possibilitou a produção de quatro artigos, um capítulo de livro e participações em eventos; desde 2012, o projeto já atendeu 156 idosos, desenvolvendo atividades semanais.

Hidroginástica para a Saúde

- Coordenadora: prof^ª. Lara Elena Gomes Marquardt.
- Início do projeto: março de 2012.
- Objetivos: promover saúde e qualidade de vida por meio da prática regular de hidroginástica.
- Comunidade atendida: há 60 pessoas que participam do projeto, sendo que a maioria tem mais de

45 anos, prevalecendo o sexo feminino.

- Alunos do colegiado envolvidos: há um bolsista e três alunos voluntários do Curso de Bacharelado em Educação Física.
- Vínculo com algum projeto de pesquisa: avaliação física, antropométrica e de qualidade de vida dos participantes.
- Financiamento: Pró-Reitoria de Extensão da UNIVASF.
- Histórico de resultados: as atividades desenvolvidas no projeto têm sido divulgadas em eventos acadêmicos como a SCIENTEX, CEFIVASF e EPEF; o projeto foi premiado na Mostra de Extensão da UNIVASF em 2018; publicação de artigo e um aceite; oito alunos do Curso de Bacharelado em Educação Física já estagiaram no projeto; um aluno do Curso de Bacharelado em Educação Física realizou seu TCC a partir do projeto; há dois TCCs relacionados ao projeto em andamento de alunos do Curso de Bacharelado em Educação Física.

Capoeira na UNIVASF

- Coordenador: prof. Sérgio Rodrigues Moreira.
- Início do projeto: março de 2013.
- Objetivos: promover o ensino da Capoeira à comunidade acadêmica da UNIVASF (estudantes, técnicos e professores) e local (população em geral) através de instrução especializada na modalidade.
- Comunidade atendida: estudantes, técnicos e professores da UNIVASF e população em geral a partir dos 5 anos de idade de ambos os sexos.
- Alunos do colegiado envolvidos: o projeto está aberto para alunos, tanto praticarem como realizarem estágio obrigatório.
- Vínculo com algum projeto de pesquisa: não.
- Financiamento: não.
- Histórico de resultados: o projeto tem atendido cerca de 40 participantes de ambos os sexos.

Treino de Judô e Jiu-Jitsu para a Comunidade

- Coordenador: prof. Luiz Alcides Maduro.
- Início do projeto: julho de 2014.
- Objetivos: oferecer treinamento para atletas de judô e jiu-jitsu da região que busquem excelência competitiva; aproximar a comunidade científica acadêmica dos atletas da região; colaborar com a formação dos treinadores da região.
- Comunidade atendida: atletas a partir de 15 anos, de ambos os sexos, já com experiência

competitiva; há em torno de 12 atletas e já passaram 32 praticantes.

- Alunos do colegiado envolvidos: três alunos, mas também há um grupo de alunos da Psicologia.
- Vínculo com algum projeto de pesquisa: não.
- Financiamento: não.
- Histórico de resultados: faz pouco tempo que o projeto iniciou, assim não há uma análise detalhada dos resultados.

Práticas em Ginásticas na UNIVASF

- Coordenadora: prof^{ra}. Natália Batista Albuquerque Goulart.
- Início do projeto: novembro de 2018.
- Objetivos: possibilitar a vivência das ações motoras gímnicas e o trabalho manipulativo de materiais oficiais e alternativos individualmente e/ou em grupo.
- Comunidade atendida: alunos dos cursos de graduação da UNIVASF, crianças, adolescentes e idosos.
- Alunos do colegiado envolvidos: cinco alunos.
- Vínculo com algum projeto de pesquisa: não.
- Financiamento: não.
- Histórico de resultados: o projeto é ainda muito recente.

8. METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Com o intuito de avaliar os Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física sob a perspectiva dos discentes, o questionário aplicado foi o recomendado pela CPA, sendo que foi a própria CPA que organizou a aplicação do mesmo, cabendo à CPAC-CEFIS somente divulgar para os alunos e analisar para escrever o presente relatório.

Tivemos um sério problema que foi a não participação dos alunos no preenchimento dos questionários, impossibilitando uma análise do cenário. Acreditamos que este modelo de avaliação fracassou no seu objetivo.

9. RESULTADOS⁴

A partir da análise dos questionários respondidos pelos alunos podemos verificar que a comunidade discente se encontra bem atendida em suas aspirações, em função da expectativa e do desempenho dos docentes do nosso Colegiado. Verificamos que existem algumas críticas pontuais e

⁴ Citar ações Implementadas com base nos resultados das autoavaliações anteriores. Houve melhorias?

diversos elogios ao comportamento e competência dos professores, mas que pela pequena representatividade em relação aos totais dos alunos de cada disciplina não possibilita uma análise mais aprofundada e robusta. Todas as avaliações foram discutidas com os professores e individualmente cada um está comprometido com a contínua procura em melhorar o nível acadêmico da instituição.

10. PLANO DE MELHORIA ⁵

Após as avaliações dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física pelo MEC em 2012 e 2018, respectivamente, ações foram realizadas com o intuito de melhorar os nossos cursos. Pode-se citar a mudança da matriz curricular, em especial, da Licenciatura, assim como a adição de disciplinas optativas mais adequadas para o Bacharelado. A finalização das obras do Complexo Esportivo também possibilitou um grande avanço nas atividades do Curso. Necessitamos de maior infraestrutura para o Complexo nas questões de manutenção e limpeza.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Comissão Própria
de Avaliação
UNIVASF

⁵ O plano de melhoria deve ser elaborado baseando-se no resultado das avaliações, demonstrados no item anterior.

Os questionários para as diferentes avaliações foram disponibilizados na internet a todos os alunos matriculados nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física. No entanto, poucos alunos responderam em **relação a totalidade dos discentes matriculados**, o que reforça a importância de uma maior e melhor divulgação sobre as avaliações dos dois cursos, sendo que isso também foi observado nas avaliações anteriores.

A partir desses questionários padrões da CPA aplicados para os períodos 2013/2 e 2018/2, foi possível verificar que a postura dos docentes em sala de aula, assim como a didática e os processos de avaliação estão adequados tendo em vista a ausência de reclamações dos alunos e do Diretório Acadêmico, ressaltando apenas uma questão pontual. Contudo, é importante destacar um ponto negativo já relatado pelos discentes e que é discutido pelos docentes no Colegiado: a falta de estrutura física para desenvolver todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esse problema foi atenuado (mas não resolvido) quando o nosso complexo esportivo ficou pronto. Apontamos como um ponto frágil também a diminuição do número de funcionários terceirizados, tanto na limpeza como principalmente na recepção do colegiado.

REFERÊNCIAS

LUCKESI, C. C. **Verificação ou Avaliação: O Que Pratica a Escola?** Disponível em: <http://www.ccv.ufc.br/newpage/conc/seduc2010/seduc_dir/download/avaliacao1.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2012.

OLIVEIRA, K. L.; SANTOS, A. A. A. Compreensão em Leitura e Avaliação da Aprendizagem em Universitários. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, n. 1, p.118-124, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF). **Estatísticas – Processo Seletivo para Ingresso nos Cursos de Graduação OS-IGC**. Disponível em: <http://www.srca.univasf.edu.br/arquivos/PSICG_antiores>. Acesso em: 20 out. 2013.